

Justiça Eleitoral proíbe imitação de Lula em programa

A Justiça Eleitoral do Ceará decidiu proibir a veiculação de supostos depoimentos do presidente Lula em favor de dois candidatos a prefeito no interior do Ceará. A informação é da *Agência Folha*.

A Justiça Eleitoral entendeu que, nos dois casos, a fala pode levar o eleitor a um engano e determinou a retirada do ar. Isso porque um imitador, além da voz, reproduzia inclusive as figuras de linguagem utilizadas pelo presidente.

Os dois candidatos petistas, que foram apoiadas pelo imitador, são dos municípios de Granja (a 353 km de Fortaleza) e Acopiara (a 345 km). Em Granja, Lula teria apoiado o candidato Romeu Aldigueri (PPS) e, em Acopiara, o candidato à reeleição, prefeito Antonio Almeida (PTB).

O responsável pelas duas campanhas também é o cientista político Fabner Utida, de Fortaleza. O autor da imitação foi identificado como Fox. Utida disse que não teve a intenção de ludibriar os eleitores. "Em nenhum momento o locutor se identificou como o presidente Lula e a própria imitação em si não é das melhores, dá para perceber nitidamente que é uma imitação".

Sem poder usar o falso Lula, Utida disse que, pelo menos no caso de Aldigueri, já tem outras gravações, inclusive em vídeo, para colocar no ar, com declarações dos senadores Aloizio Mercadante (PT-SP) e Ideli Salvatti (PT-SC) em favor do candidato. Segundo o coordenador de campanha, os depoimentos de Mercadante e Salvatti são verdadeiros.

Date Created

29/08/2008